

## Em FOCO | Entrevista SILMO 2011

Entrevista a Nicola del Nin, director geral da Pramaor



A Pramaor assume-se como a empresa italiana líder na produção de colecções de óptica em titânio. Em entrevista à VER, o director geral, Nicola Del Nin, avança que, em breve, as suas marcas chegarão a Portugal.

Entretanto, ficámos a conhecer melhor as colecções "100% italianas" que produz e distribui e a visão deste empresário sobre o estado actual do sector da óptica.

No primeiro dia do Salão Mundial de Óptica Silmq, encontramos o director geral da Pramaor no pavilhão da empresa a explicar aos visitantes os pormenores de cada peça exposta. Nicola Del Nin não esconde: a óptica está-lhe no sangue. A empresa foi criada pela sua mãe, há precisamente 40 anos, em Itália. Em 1971, a Pramaor começou por produzir armações e óculos de

sol em metal. Vinte anos depois, a empresa italiana tomou um novo rumo, apostando na criação exclusiva de colecções oftálmicas em titânio.

Actualmente, com duas marcas próprias - Blackfin e Bioeyes - a Pramaor assume-se como "líder de qualidade" no fabrico totalmente italiano de colecções em titânio. "Apostamos

### As marcas próprias da Pramaor - Blacklin e Bioeyes - chegarão ainda este ano a Portugal.

fortemente na pesquisa e inovação e isso é que constrói a nossa liderança", afirma à VER, Nicola Del Nin.

Esta aposta fez com que a Pramaor criasse um novo modelo de negócio: o "neomadritelaly", que combina a tradição da fábrica "made in Italy" com um impulso mais criativo na design das peças.

"Todos os materiais que usamos, além de pautarem pela inovação, são amigos do ambiente", sublinha Nicola Del Nin, ao manusear um par de óculos. Para o director geral da Pramaor, "não há segredos para se vencer na óptica". E abre o jogo: "a chave é o serviço ao cliente", garante.

"O produto que vendemos tem de ser perfeito, mas o serviço ao cliente tem de ser mais que isso", avança o empresário.

Apesar de ser uma empresa pequena, Nicola Del Nin destaca o serviço de entrega e de stocks. "Somos os produtores e distribuidores das nossas próprias marcas. Desta forma, conseguimos ter um serviço de entrega bastante rápido, diminuindo substancialmente o tempo de espera ao cliente."

### Os óculos que abrem 50 mil vezes e não alargam

As marcas próprias da Pramaor apresentadas no silmo são definidas por Nicola Del Nin como "leves, resistentes e marcadamente coloridas".

A marca Blacklin, totalmente em titânio, apresentou no salbo cinco novos modelos "mais coloridos que o habitual", diz o

responsável, mostrando um modelo com pontes e hastes em tons fluorescentes.

Já a outra marca própria, a Bioeyes, é destacada por Nicola pelo inovador sistema tecnológico Uniblock, que permite a inexistência de qualquer parafuso na armação. Nos modelos grifes desta marca, há ainda a aplicação da charneira Atom II, que faz com que os óculos sejam abertos e fechados 50 mil vezes "sem alargarem", garante o director geral.

"Se pensamos que um utilizador abre e fecha os óculos dez vezes ao dia, podemos concluir que apresentamos um produto com uma durabilidade de 14 anos", justifica.

Apesar de serem uma empresa dedicada ao titânio, as exigências do mercado e dos próprios consumidores levaram



a Pramaor, este ano, a introduzir o acetato nas suas coleções. "O acetato permite criar óculos com formas mais suaves e que são comprados pelo consumidor final pelo design que apresenta", diz Nicola Del Nin.

A empresa italiana que já está representada na Alemanha, Holanda, e Suíça e com distribuição para países como França, Espanha, Israel, Hong Kong, Singapura e Japão vai chegar em breve a Portugal.

"Não vamos para o vosso país para competir", avança Nicola. "O momento económico actual em Portugal tal como Itália, é delicado e, como tal, a nossa estratégia passará por seleccionar os clientes com quem queremos trabalhar", explica.

Porém, conta ser bem-sucedido por cá, tal como aconteceu em 2010, quando a empresa aumentou as vendas em 46% em relação ao ano transacto.

